



10.22633/rpge.v29iesp4.20766



Revista on line de Política e Gestão Educacional
Online Journal of Policy and Educational Management



PARECER

Como referenciar este artigo:

Alobud, O. (2025). Raciocínio analítico em contextos computacionais: explorando as experiências de estudantes de medicina na aprendizagem de habilidades em ciência da computação. *Revista on line de Política e Gestão Educacional*, 29(esp4), e025097. <https://doi.org/10.22633/rpge.v29iesp4.20766>

Submetido em: 20/11/2025

Revisões requeridas em: 25/11/2025

Aprovado em: 04/12/2025

Publicado em: 20/12/2025

Editor: Prof. Dr. Sebastião de Souza Lemes

Editor Adjunto Executivo: Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz.

PARECER SOBRE O ARTIGO: RACIOCÍNIO ANALÍTICO EM CONTEXTOS COMPUTACIONAIS: EXPLORANDO AS EXPERIÊNCIAS DE ESTUDANTES DE MEDICINA NA APRENDIZAGEM DE HABILIDADES EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

O artigo apresenta um tema atual e relevante ao investigar como estudantes de medicina desenvolvem e percebem o raciocínio analítico quando se envolvem com habilidades de ciência da computação. A interseção entre raciocínio, práticas computacionais e ensino médico é um campo ainda emergente, e o trabalho demonstra sensibilidade a essa lacuna ao buscar compreender experiências formativas que raramente são abordadas de modo sistemático pela literatura.

O manuscrito revela esforço investigativo consistente, sólida ancoragem em pesquisas recentes e organização metodológica coerente com o objetivo exploratório qualitativo. Ainda assim, o texto exige aprimoramentos significativos de natureza linguística, estrutural e argumentativa, que precisam ser trabalhados para garantir clareza, fluidez e rigor científico.

Embora o conteúdo seja robusto, o texto apresenta excessos descritivos, repetições e parágrafos demasiadamente longos, o que prejudica a progressão lógica da leitura. Em vários trechos, especialmente na introdução e na discussão, há acúmulo de referências e enumerações que interrompem o fluxo argumentativo.

Essa densidade cria a sensação de um texto mais compilatório do que analítico, levando o leitor a perder de vista o fio condutor. Seria importante enxugar a exposição, reduzir redundâncias e privilegiar articulações conceituais mais sintéticas, de modo a destacar melhor a contribuição efetiva do estudo. A linguagem, embora geralmente adequada, apresenta frases extensas e pouco econômicas, com uso desnecessário de estruturas subordinadas que tornam a leitura lenta e pouco precisa.

Recomenda-se reescrever segmentos para conferir maior concisão, substituindo períodos longos por construções mais diretas e evitando repetições de expressões e ideias que já tenham sido apresentadas.

A introdução, embora rica em referências, carece de maior delimitação do foco. Do mesmo modo, a justificativa da originalidade poderia ser apresentada de forma mais explícita, ressaltando com clareza o que o estudo agrega ao debate sobre interações entre raciocínio analítico e aprendizagem computacional.

A metodologia está descrita de maneira clara. A seção de resultados é rica e apresenta narrativas que ilustram bem cada eixo temático, porém algumas citações dos participantes poderiam ser mais sucintas, e os parágrafos, mais enxutos e focados.

A conclusão cumpre seu papel, mas também poderia ser mais concisa, evitando retomadas extensas de ideias já discutidas. Por fim, a redação geral do manuscrito se beneficiará

de uma revisão minuciosa de coesão referencial, precisão vocabular e consistência estilística, assegurando que a linguagem permaneça transparente, formal e alinhada aos padrões de publicações científicas. Com esses ajustes, o texto tem potencial para oferecer contribuição relevante ao debate contemporâneo sobre formação médica e competências digitais e deve ser aprovado.



10.22633/rpge.v29iesp4.20766



Revista on line de Política e Gestão Educacional
Online Journal of Policy and Educational Management



OPINION

How to reference this paper:

Alobud, O. (2025). Analytical reasoning in computational contexts: exploring medical students' experiences of learning computer science skills. *Revista on line de Política e Gestão Educacional*, 29(esp4), e025097. <https://doi.org/10.22633/rpge.v29iesp4.20766>

Submitted: 20/11/2025

Revisions required: 25/11/2025

Approved: 04/12/2025

Published: 20/12/2025

Editor: Prof. Dr. Sebastião de Souza Lemes

Deputy Executive Editor: Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz.

OPINION ON THE ARTICLE: ANALYTICAL REASONING IN COMPUTATIONAL CONTEXTS: EXPLORING MEDICAL STUDENTS' EXPERIENCES OF LEARNING COMPUTER SCIENCE SKILLS

This article presents a current and relevant theme by investigating how medical students develop and perceive analytical reasoning when engaging with computer science skills. The intersection between reasoning, computational practices, and medical education is still an emerging field, and this work demonstrates sensitivity to this gap by seeking to understand formative experiences that are rarely addressed systematically in the literature.

The manuscript reveals consistent investigative effort, solid grounding in recent research, and a methodological organization coherent with the qualitative exploratory objective. Even so, the text requires significant improvements of a linguistic, structural, and argumentative nature, which need to be addressed to ensure clarity, fluency, and scientific rigor.

Although the content is robust, the text contains excessive descriptions, repetitions, and overly long paragraphs, which hinders the logical progression of the reading. In several passages, especially in the introduction and discussion, there is an accumulation of references and enumerations that interrupt the argumentative flow.

This density creates the feeling of a more compilation-based than analytical text, causing the reader to lose sight of the main thread. It would be important to streamline the exposition, reduce redundancies, and prioritize more synthetic conceptual articulations, in order to better highlight the study's effective contribution. The language, although generally adequate, features lengthy and uneconomical sentences, with unnecessary use of subordinate clauses that make reading slow and imprecise.

It is recommended to rewrite segments to achieve greater conciseness, replacing long sentences with more direct constructions and avoiding repetition of expressions and ideas that have already been presented.

The introduction, while rich in references, lacks a clearer focus. Similarly, the justification for originality could be presented more explicitly, clearly highlighting what the study contributes to the debate on interactions between analytical reasoning and computational learning.

The methodology is described clearly. The results section is rich and presents narratives that illustrate each thematic axis well; however, some participant quotes could be more concise, and the paragraphs could be more streamlined and focused.

The conclusion fulfills its purpose, but it could also be more concise, avoiding lengthy restatements of ideas already discussed. Finally, the overall writing of the manuscript will benefit from a thorough review of referential cohesion, vocabulary precision, and stylistic consistency, ensuring that the language remains transparent, formal, and aligned with the standards

of scientific publications. With these adjustments, the text has the potential to offer a relevant contribution to the contemporary debate on medical education and digital skills and should be approved.